

Ata da 17ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 01 de agosto de 2022.

18ª Legislatura

Ao *primeiro* dia do mês de *agosto* do ano de *dois mil e vinte e dois*, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a *Décima Sétima Extraordinária do 2º ano da 18ª legislatura*, sob a Presidência do Vereador *Antônio Marcos de Abreu* e secretariada pelo 1º Secretário Vereador *João Éder Alves Miguel* e 2º Secretário Vereador *Márcio Antônio de Camargo*. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Mais uma vez boa noite a todos! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 01/08/2022. Solicito ao senhor secretário que faça a verificação de presença dos vereadores para darmos início à presente Sessão Extraordinária. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Senhor presidente, há quórum suficiente para o início da presente Sessão Extraordinária. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 17/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 17/2022** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL, COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Só para esclarecer a todos que estão nos assistindo, esse projeto de lei cria vagas no quadro pessoal da prefeitura municipal de Tatuí. Em discussão o parecer. Em votação. APROVADOS os pareceres por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 40/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **2. Parecer ao Projeto de Lei nº 40/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 14 votos o parecer. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 42/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **3. Parecer ao Projeto de Lei nº 42/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Só para esclarecer, o projeto de lei nº 40 é uma abertura de crédito de R\$ 418.356 para assistência as entidades sociais. E esse 42 dispõe sobre abertura de crédito no valor de R\$ 267.700, que é verba do Covid. Em discussão única. Em votação única. O número 40, só para conhecimento, é emenda parlamentar de deputados que mandam para nossa cidade, deputados federais. E o nº 42, governo federal. APROVADO por 15 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 44/2022, que dispõe sobre o valor adicional no valor de R\$ 7.467,145,27, educação e transporte. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **4. Parecer ao Projeto de Lei nº 44/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão o parecer. Em votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 47/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **5. Pareceres ao Projeto de Lei nº 47/2022** - COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE OBRAS E

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão os pareceres. Em votação. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 17/2022, que cria vagas no Quadro Pessoal da Prefeitura Municipal de Tatuí. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **6. Projeto de Lei nº 17/2022**. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Cria vagas no Quadro Pessoal da Prefeitura Municipal de Tatuí. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em primeira discussão. Em primeira votação. Auxiliar de saúde bucal - 10 vagas, atendente - 10, psicólogo -20, assistente social -20, agente de controle de endemias - 20, terapeuta ocupacional -5 e fiscal ambiental -5 vagas. Esses serão os cargos criados conforme a nossa votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 40/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **7. Projeto de Lei nº 40/2022**. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial conforme especifica. (Valor de R\$ 418.356,00 - Assistência e Des. Social - Entidades). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em primeira discussão. A vereadora Micheli Vaz. **[VER. MICHELI VAZ]**: Mais uma vez, uma boa noite a todos. Eu quero neste momento agradecer a emenda parlamentar no valor de R\$ 280 mil, destinada para as entidades sociais do nosso município, indicada pelo deputado federal Guiga Peixoto, por intermédio de mim, Micheli Vaz e do vereador Fábio Villa Nova. Eu quero destacar que essa emenda, ela será repartida entre as entidades sociais do nosso município, a qual trabalham muito pelas crianças e pelos idosos. Será o valor de R\$ 40 mil para o lar Donato Flores; R\$ 40 mil para o COSC; R\$ 40 mil para Associação do Recanto Betel; R\$ 40 mil para APAE; R\$ 40 mil para Casa do Bom Menino; R\$ 40 mil para o Recanto do Bom Velhinho e R\$ 40 mil para o Lar São Vicente de Paulo. Eu quero agradecer imensamente essa emenda; é a segunda emenda desse ano a qual o deputado tem destinado para Tatuí e tem feito muito pelas entidades sociais, não somente de Tatuí, mas de toda a região. Então eu quero agradecer de coração mesmo. E ressaltando que essa emenda é uma emenda que veio para custeio; muitos deputados enviam emendas em forma de um objeto, de uma ambulância, de um carro, mas essa emenda vem em forma de custeio, a qual vem de encontro com a necessidade da entidade; ela pode comprar alimentação, ela pode pagar RH, ela pode pagar conta de água, conta de luz. Isso é muito importante para que a entidade, ela permaneça nas suas funções. Porque nós sabemos que, com a Covid, as doações diminuíram, as festas foram impossibilitadas de serem realizadas, embora esse ano nós já começamos, já voltamos à ativa com as festas. Aconteceu a festa do COSC, a festa da São Vicente de Paulo. Graças a Deus que as festas que motivam, que davam ali o abastecimento financeiro para as entidades e que durante a pandemia não houve, mas o deputado Guiga Peixoto mandou uma emenda todos os anos, e esse ano não foi diferente. A um tempo atrás no começo do ano nós fizemos uma aprovação de R\$ 70 mil para cada entidade do nosso município e agora essa emenda já está depositada nos cofres da prefeitura e ela será, com essa abertura de crédito, será depois dividida para todas as entidades. Então fica aqui o meu imenso agradecimento do deputado, que é muito envolvido com as causas sociais do nosso município. Isso é muito importante, porque as entidades, tanto de criança, como de idosos, ela é um braço da prefeitura. Então aquilo que a prefeitura não consegue fazer, as organizações sociais estão fazendo. E graças a Deus estão sendo apoiadas

financeiramente aí pelo deputado Guiga Peixoto e por mais outros deputados que acreditam na causa. Boa noite. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereadora Micheli Vaz. Ainda em primeira discussão. O nobre vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente. Venho à tribuna mais uma vez para fazer um comentário sobre as emendas que é bem relevante para o nosso município; parabenizar a vereadora Micheli, acredito que também a interseção do vereador Fábio Villa Nova, então parabéns. Eu só queria também, como das outras vezes que o deputado encaminhou essas verbas de ajuda a essas entidades tão relevantes e importantes no nosso município, gostaria de apontar de novo a Casa Unimed, que também tem um serviço relevante no nosso município, que ela também possa fazer parte desse quadro, pois ela desempenha um trabalho tão bonito quanto as outras. E eu não estou falando isso, gente, para desvalorizar a verba mandada para as entidades, todas elas vêm num período bem relevante no nosso município. É só um parêntese, que a Casa Unimed também seja incluída. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Renan Cortez. Ainda em primeira discussão. Com a palavra, nobre vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Boa noite a todos novamente. Bom, continuando aqui o que o nobre vereador Renan falou sobre a Casa Unimed, isso aí já foi conversado com o Guiga também, se a Casa Unimed estiver com todas as certidões aptas a receber, ela vai começar a receber esses recursos da Assistência Social encaminhados pelo Guiga também. **[VER. RENAN CORTEZ]:** De antemão eu agradeço já o seu empenho e da vereadora Micheli, muito obrigado por fazer mais essa intermediação para que mais uma entidade possa ser contemplada. Acredito eu que, em questão de aptidão para receber as verbas, que deve estar tudo ok, porque ela já deve receber repasse do município. Deus abençoe, muito obrigado. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Sim, da mesma forma que o Recanto Betel, ele nunca recebeu nada, nós, alguns vereadores aqui nos cotizamos até para que o Recanto Betel conseguisse honrar suas dívidas e conseguisse ficar com as certidões. Então esse recurso aqui de R\$ 40 mil já vem também para o Recanto Betel, como veio o outro recurso também de R\$ 70 mil. Então esse ano o Recanto Betel já foi contemplado com R\$ 110 mil. E eu não poderia deixar aqui de falar como sempre falo, que o Guiga é considerado o nono melhor parlamentar no Brasil pelo ranking dos políticos. Um ranking extremamente técnico, que vê a assiduidade parlamentar, isto é, a presença aos trabalhos; a capacidade de fazer projetos anticorrupção, de desperdício; e, no estado de São Paulo, o Guiga é considerado o quarto melhor parlamentar. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado nobre vereador Fábio Villa Nova. Ainda em primeira discussão. Com a palavra, a nobre vereadora Débora Camargo. **[VER. DÉBORA CAMARGO]:** Boa noite, presidente, boa noite, pares, boa noite, público presente. Eu venho aqui também falar da emenda parlamentar. Espelho da Programação no valor de R\$ 108.356 reais, na modalidade do Fundo Social, visando o incremento e a estruturação da rede de serviço do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS. Essa emenda, eu quero ressaltar que foi um pedido meu e do presidente da nossa casa, o Marcos de Abreu, que intervimos junto com o deputado federal, o José Aníbal, e ele está nos enviando para nossa Assistência Social aqui da nossa cidade, a qual vai ser uma verba de custeio que vai poder ajudar muito a nossa sociedade. Então quero agradecer ao deputado federal José Aníbal e ao nosso presidente aqui, ao nosso sucesso que tivemos com a nossa solicitação. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Renan Cortez. Ainda em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda

discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 42/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 8.** Projeto de Lei nº 42/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial conforme especifica. (Valor de R\$ 267.700,00 - Saúde - COVID). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Emenda ao Projeto de Lei nº 44/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 9.** Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 44/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial conforme especifica. (Valor de R\$ 7.467.145,27 - Educação - Transporte). **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Emenda ao Projeto de Lei nº 47/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]: 10.** Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 47/2022. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Estabelece os vencimentos dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias e dá outras providências. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente. Senhor presidente, é inevitável talvez que eu não faça menção ao projeto 48. Então se o senhor achar que eu vou ultrapassar algum limite, o senhor fique à vontade. É sabido por todos que esse piso é uma proposta de algum tempo, graças a Deus ela chegou na nossa casa para que seja feita a alteração, que nós sabemos que até essa alteração era base, era um salário-base que necessitava de um complemento e de um incentivo, devido à questão de valores. Não posso afirmar para você que era só Tatuí que fazia esse incentivo, mas, se não for somente Tatuí em nossa região, acredito que é uma cidade ou outra. Sabendo disso e da relevância do projeto, o governo federal trouxe a ampliação do piso salarial dessa classe, duplicando, o que infelizmente trouxe até algumas críticas de outras classes, infelizmente gerou um egoísmo aí de outras classes e pontuando algumas questões que talvez, para mim, Renan, não seja relevante. Então sabendo dessa duplicação, devido ao baixo salário dos agentes regido pelo Governo Federal, nós temos esse incentivo, esse incentivo é equivalente a 59,1, salvo engano, do salário-base, então ele gerava em torno de R\$ 900. Então veio a duplicação, que nós vamos votar agora em segundo turno favorável, e muitas classes, com muito egoísmo, chegaram até a questionar, querendo até que zerasse esse incentivo. Mas durante a semana eu recebi algumas ligações, procurei me inteirar mais, fiz reunião com a secretária de educação, com a sua equipe, com a secretária de saúde e com a sua equipe. Então foi conversado com alguns agentes, não são todos, aliás, é a minoria, para discutir a continuidade desse incentivo, mesmo que com o incentivo encostasse, esbarrasse financeiramente em outra classe salarial. Pois bem. Dentro dessas conversas foram ventilados até mesmo de não ter um incentivo, mas por bem, entre várias conversas, acredito eu não, foi estabelecido mesmo que, contrário a algumas pessoas, 20 por cento dos dois salários se forem atualizados hoje como base. Sabendo, segundo houve nessa reunião com a saúde, que não poderia ser mais repassado de forma percentual, porque o repasse, ele vai ser feito no montante, e não dividido em categorias. Então qualquer incentivo para qualquer uma das classes relacionadas ao PSF, ele sai com porcentual do montante repassado. Então esses 20 por cento seria 20 por cento do montante e se tornaria exorbitante. Então foi calculado os

20 por cento, chegando nesse número de R\$ 484 reais, e, por fim, estabelecido não só dessa categoria, mas de outras uma tabela fixa, que pode ser encaminhado todo ano a alteração dela. Sabendo disso, dessa informação repassada pela Secretaria da Saúde... se o senhor puder me dar mais um minuto para concluir, acredito que todo mundo quer ouvir, senhor presidente. Sabendo disso, a tabela fixa que foi proposta na noite de hoje e que não vai ser votada permanece o 59,1 anterior. Então mantendo esses 59,1 e sabendo da informação da Secretaria da Saúde, esse 59,1 é o repasse do montante, então se torna, acredito eu, totalmente inconstitucional devido aos valores, que são astronômicos. Então, por isso, essa medida de fixação não só para uma categoria, mas para todas. E em meio a essas conversas, muitos com muitas conversas, o entendimento que eu tive, o repasse que eu tive de informações da secretaria competente foram esses, inclusive até notifiquei o nobre vereador João Éder, que é presidente da CCJ, também foi pessoalmente conversar com o jurídico, com a secretária de saúde, para nós entendermos. Porque se R\$ 484 reais é equivalente aos 20 por cento, que seria ou será dado, por que não manter o percentual? Por isso que nós projetamos, para entender. E o retorno que nós tivemos foi esse, que não conseguiriam viabilizar os pagamentos dessa forma. E assim foi estabelecido. Então gostaria também de explanar aqui um pouco das informações que eu tive e que vocês soubessem também que nós procuramos nos informar, se projetar, mesmo estando em período de recesso, acho que é um mínimo que nós podemos fazer, e não foi só esse vereador, foi toda essa casa. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Renan. Ainda em segunda discussão, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor presidente, nobres vereadores, público presente. Vereador Renan, eu queria questionar o senhor em uma coisa: por que a prefeitura não chama os trabalhadores para conversar? Qual que é o medo que a prefeitura tem de que chamar os trabalhadores para conversar? Porque é o seguinte, vereador, nós temos um sindicato, o sindicato é eleito, representa mais de quatro mil trabalhadores de Tatuí; o sindicato tem um jurídico, o sindicato tem uma capacidade técnica... e daí simplesmente é feito coisas, escolhe-se pessoas arbitrariamente... “vem cá, você que tem a carinha que eu gosto...”, “você que tem mais ou menos o que eu gosto...”, “você que vai aceitar o que eu quero...”, e arbitrariamente não representa toda a categoria. Será...? Eu não consigo entender, Renan, nobre vereador, meu colega, eu não consigo entender qual é o receio da... **[VER. RENAN CORTEZ]:** Bom, primeiro eu acredito que o senhor não saiba quais são as pessoas que foram ouvidas, então não dá para diagnosticar e nem avaliar se são pessoas que vão acatar 100 por cento tudo o que for referido sobre o assunto. Então acho que não é válida essa observação. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Então qual que é o critério pra chamar as pessoas? **[VER. RENAN CORTEZ]:** Acredito eu... acredito não, houve uma procura de alguns agentes, não sei se mais engajados ou mais interessados, porque acredito que é interesse de todos; então esses foram ouvidos pela secretária, pelo jurídico, e no momento que todos tiveram fala. Inclusive eu fui procurado por alguns agentes, ouvi todos; não foram todos, foram uma minoria também; não fui procurado por nenhum outro órgão também; mesmo assim me projetei e fui também obter as informações que para mim não eram claras. Se fossem claras, eu não tinha ido também buscar essas informações. Mas acho relevante o senhor tocar nesse assunto, porque talvez nem isso era feito a 10, 20 anos atrás. Até eu acho que foi por isso a demora para concluir esse assunto, porque o prefeito acabou tratando com carinho, assim como ele vem tratando toda a classe do funcionalismo público, não se importando com as paredes financeiras que o próprio

funcionalismo quer impor de cima das classes. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Entendi, vereador, só que é o seguinte: na prática, o governo atual faz a mesma coisa que os governos anteriores. O senhor vai me desculpar, vereador, na prática, é isso... aí que está... quando você chama uma determinada parcela que não representa, aí que tá... Eu sei da dificuldade de chamar todos os servidores envolvidos na coisa, mas daí você chama quem? O sindicato. Por que o sindicato? Porque ele é a representação. Não sei se o senhor concorda comigo, vereador Marquinhos, o sindicato é a representação. E se o sindicato não devidamente representar o interesse do todo, o que acontece com o sindicato? O sindicato não é reeleito, você está entendendo? O sindicato, ele tem que representar o todo. Por isso que o sindicato é o que tem que ser chamado para conversar. Agora, se não chama o sindicato, vereador, se não chama o sindicato, daí não chamava o sindicato e antes chama duas, três... no governo passado, nos governos passados era decidido no gabinete, no ar-condicionado. É a mesma coisa, vereador, é a mesma coisa. Desculpa, é a mesma coisa. Eu queria falar o seguinte, vereador, a minha questão fundamental... a questão do salário-base ter duplicado é o mínimo para esses trabalhadores, é o mínimo a gente ter votado a favor, e vamos votar a favor. Agora também é muito complicado, senhor presidente, como chega projeto aqui na câmara. Sempre chega no gargalo os projetos aqui na câmara. Na minha comissão, o projeto chegou hoje às 7h30 da noite, oito horas, não é, vereador Maurício Couto? Que inclusive se desdobrou para dar celeridade - vereador Maurício Couto, parabenizá-lo nesse sentido - só que é difícil, é muito difícil, é um desrespeito ao povo de Tatuí, porque nós estamos aqui eleito, Renan, nobre vereador, nós estamos aqui eleito para representar as pessoas, e nós estamos aqui eleito não com uma carta branca. Quando o povo vota lá em outubro em nós, eles não dão uma carta branca; o povo quer que nós organizamos as prioridades do recurso público, da legislação... peço ao senhor presidente um pouquinho só de paciência. O povo não nos dá uma carta branca, ele nos dá a possibilidade de organizar prioridades e chamá-lo para governar conosco, para decidir conosco. Porque, senão, você excluiu do Regimento, senhor presidente, a parte lá que fala de audiência pública, o senhor exclui do Regimento a parte que fala das comissões terem que consultar a sociedade civil e os interessados. Agora, até quando nós teremos aqui na Câmara Municipal projeto relacionado ao servidor público que o servidor público não é questionado? Até quando? Essa é a minha questão. Eu vou falar... acho então, e confio no senhor quando o senhor fala da boa intenção da prefeitura. Eu confio na boa intenção da prefeitura em chamar uma parte da categoria para conversar; só que, a partir de agora, estou explicando para vocês, se não chamar aquele que representa, que foi eleito para representar, daí é complicado. E daí também, nobre vereador Renan, a gente pode fazer qualquer coisa, não é, senhor presidente? O senhor há de concordar comigo que pode fazer qualquer coisa. Causa dúvida da legitimidade. O senhor entende, vereador? Mas esse projeto, nós vamos votar favorável para dobrar, e a gente espera que a gente tenha um tempo necessário para os 48, como o senhor citou, para que a gente consulte a categoria, porque o que a prefeitura não faz, nós vamos ter que fazer aqui na câmara, consultar a categoria, passar por ela, debater. Eu tenho certeza que o presidente da nossa comissão é um vereador extremamente democrático, que gosta de ouvir as pessoas. Quantas vezes nossa comissão recebeu as pessoas aqui dentro? Vamos receber, vamos ouvir as pessoas e daí nós vamos votar da forma que os servidores merecem. Obrigado. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Ainda em segunda discussão, vereador Fábio Villa Nova. Só para avisar a todos que cada vereador tem um prazo regimental de analisar o projeto de lei. Todas as

comissões tem seus prazos e cada vereador tem seu prazo também para analisar o projeto de lei. A presidência só coloca o projeto para ser votado quando todos os vereadores das comissões e as comissões derem o parecer; aí a gente coloca o projeto de lei a ser votado. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Boa noite novamente. Gostaria de destacar aqui a fala do vereador Renan, as explicações dele. A gente conversou mais tarde, logo à tarde sobre isso, ele está com razão; da mesma forma que o vereador Sallum explanou aqui, está com a razão também. Eu acho que o funcionário tem que ser convidado a participar mais, principalmente o sindicato, não é, Cláudia? Representado aqui pela Cláudia Terezinha. E um projeto, quando você tem diminuição de um salário, de um valor aqui que já recebia, é extremamente polêmico. Qualquer um de nós aqui, no lugar deles, iria estar desconfortável. E até parabenizá-los pela presença aqui, por lutar pelo direito de vocês, pelo que vocês acham que é o correto. Eu acho que tem que ser assim mesmo, a população tem que participar aqui da câmara, aqui é a casa do povo. Não sei nem se vale como uma sugestão, mas chamar mais funcionários, o pessoal do sindicato para uma reunião com a administração, até nós presentes, por exemplo, no anfiteatro lá, ((inaudível)) para deixar tudo às claras mesmo. Se vai ficar desse jeito, mas que seja explicado, tá? Outra coisa que fica... Assim, é ruim o funcionário ver que o valor está fixo, o valor está fixo até quando? O vereador Renan falou sobre a possibilidade de isso ter um reajuste, né? Eu acho que isso deve deixar, deve ficar bem às claras se vai ter o reajuste ou não, vai ficar fixo. Daqui cinco anos vai estar fixo? Afinal de contas, isso é salário, né? A inflação existe, a inflação corrói o poder de compra. Aparte, vereador. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Foi justamente quando se projetei pela segunda vez à administração pública para entender essa questão e por que não o percentual e por que não a tabela fixa. Porque é claro que é uma desvantagem enorme ao funcionalismo das categorias, que daí nós estamos tratando não somente dos agentes, mas também de outras classes. E foi entendido que, assim como não votando hoje, permanecendo os 59,1, não possa ser aplicado; tem esse risco também. Então eu fui procurar, porque realmente é uma desvantagem, realmente é um retrocesso. Mas infelizmente as notícias são essas. Nós não estamos aqui para vender sonho ou utopia, nós estamos aqui para trazer a realidade dos fatos. Então eu vejo que, nessa questão da tabela, tem que haver mesmo um bom senso do executivo anual; se não, realmente, gente, vocês perderam! Ninguém está aqui para vender sonho. Mas eu também vou falar para vocês que eu não vejo outra solução a não ser fixar a tabela, entendeu? Talvez traria para mim até aplausos, mas nós temos que transparecer a realidade. A realidade das informações que eu fui buscar enquanto vereador são essas. É chato, não é legal, também não gostei de não permanecer os 20 por cento, que era muito mais fácil e muito mais de mérito do que a tabela fixa, mas, até então, as informações é que não há possibilidade. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado pelo aparte, rapidamente, vereador. Talvez uma solução para isso é que o percentual não fosse em cima do salário e fosse um percentual em cima do montante. Faz o percentual em cima do montante. Você divide o montante dentro do percentual do montante, você está entendendo? **[VER. RENAN CORTEZ]:** Aí o problema é que são várias categorias que têm um incentivo. E também, segundo a secretaria responsável, Eduardo, também é por questão de rendimento. Quando se fala em percentual, também traz o... percentual, não, o incentivo já fala de rendimento. Então também traria uma oscilação mensal dentro do percentual, também traria uma oscilação mensal para mais ou para menos. Mas a questão é o quê? É que são várias classes também para sair um percentual de um montante geral, tá? Não sei se respondi ou não. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Bom, foram várias as sugestões aqui, eu acho

que tudo é válido, mas eu acho que esse assunto tem que ser decidido de uma forma mais democrática. Então se vai ficar assim ou vai melhorar, eu acho que tem que chamar a classe para decidir. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, nobre vereador. Ainda em segunda discussão. Em segunda votação. Eu coloco como sugestão aqui, a nível de informação, que o projeto de lei, ele tem uma justificativa; todo projeto de lei tem uma justificativa, e a gente pede encarecidamente ao Poder Executivo que justifique... não coloque a justificativa que não dá para esclarecer nada, sem esclarecimento. Então, no projeto de lei, é muito importante a justificativa. Então nós temos que ter uma transparência que é através da justificativa. Então eu deixo aqui a minha solicitação, meu pedido ao Poder Executivo, que, quando mandar um projeto de lei que tiver alguma alteração de importância, que faça uma justificativa bem feita para os vereadores entenderem o que diz o projeto de lei. Então eu deixo aqui a minha solicitação ao prefeito municipal, ao Poder Executivo, que melhore e explique melhor na justificativa do projeto de lei. **[VER. RENAN CORTEZ]**: Eu concordo, quanto mais informação, melhor. E só para concluir também sobre as pessoas que foram ouvidas, algumas delas eu não conheço, tá? Mas chegar nesse número também tem muito mérito delas, porque talvez, sem a explicação delas, sem a luta delas, também não teria chegado nesse número dos 20 por cento. Obrigado, presidente. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: APROVADO por 16 votos o projeto de lei. Gostaria de agradecer mais uma vez a presença de todos os vereadores. A todos os funcionários aqui, parabenizar pelo trabalho dos agentes comunitários do nosso município, de gente que pertence à saúde, há mais de 29 anos na saúde, a gente sabe o trabalho que vocês fazem pela nossa população. Agradeço também a todos que nos assistiram pela nossa TV Câmara, a todos os nossos funcionários da casa, nossa Guarda Municipal e a todos os nossos assessores. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, ao **primeiro** dia do mês de **agosto** do ano de **dois mil e vinte e dois**.

Sala das Sessões, 01 de agosto de 2022.

ANTÔNIO MARCOS DE ABREU

Presidente

JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL

1º Secretário